



CONTROLE QUÍMICO DA MOSCA-DOS-CHIFRES E CARRAPATO-DO-BOI EM REBANHOS BOVINOS NO ESTADO DO CEARÁ.

Djavan Vieira Lima¹, Ana Célia Rodrigues Athayde²

RESUMO

No Brasil, as cadeias produtivas de carne e leite são dois segmentos lucrativos desenvolvidos pelo segundo maior rebanho bovino do mundo, com cerca de 216 milhões de cabeças (MAPA, 2018). É de grande relevância o conhecimento da sanidade dos rebanhos, diversos parasitas, dentre eles a mosca-dos-chifres, *Haematobia irritans* e o carrapato-do-boi, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, são responsabilizados por perdas produtivas e econômicas nas criações de bovinos. Esses insetos se alimentam do sangue desses animais durante todo o dia, quando em condições favoráveis ao desenvolvimento do parasita. Durante a execução da pesquisa foram coletados informações em municípios localizados no estado do Ceará, por meio de questionários aplicados através de entrevistas a produtores e técnicos durante visitas as propriedades e em feiras de exposição de animais. Neste contexto, foi observado as variáveis utilizadas no controle químico de ectoparasitas, e a frequência dos grupos químicos utilizados e indícios de resistência aos produtos empregados no controle. Portanto, foi possível determinar o período de maior infestação dos ectoparasitos, avaliar as características epidemiológicas da região, determinar a frequência que costumam controlar, modo de aplicação dos produtos, quantidade de animais tratados por litro de calda durante as pulverizações, os grupos químicos nos quais os ectoparasitos apresentam resistência assim como a dosagem recomendada pelo fabricante. Portanto é necessário mais pesquisas objetivando a determinação na influência dos fatores climáticos no desenvolvimento e abundância dos ectoparasitos no estado do Ceará.

Palavras-chave: Ectoparasitos, Resistência, Questionário

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: djavanvieiralima@gmail.com

²Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCEG, Patos, PB, e-mail: athayde@cstr.ufcg.edu.br



CHEMICAL CONTROL OF HORN FLY AND OX TICK IN CATTLE HERDS IN THE STATE OF CEARÁ.

ABSTRACT

In Brazil, the meat and milk production chains are two profitable segments developed by the second largest cattle herd in the world, with about 216 million heads (MAPA, 2018). It is very important to know the health of the herds, several parasites, among them the horn fly, *Haematobia irritans* and the ox tick, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, are responsible for productive and economic losses in cattle breeding. . These insects feed on the blood of these animals throughout the day, when in favorable conditions for parasite development. During the execution of the research, information was collected in municipalities located in the state of Ceará, through questionnaires applied through interviews with producers and technicians during visits to the properties and at animal exhibition fairs. In this context, it was observed the variables used in the chemical control of ectoparasites, and the frequency of the chemical groups used and evidence of resistance to the control products. Therefore, it was possible to determine the period of greatest infestation of ectoparasites, to evaluate the epidemiological characteristics of the region, to determine the frequency that usually control, mode of application of products, amount of animals treated per liter of spray during spraying, the chemical groups in which ectoparasites have resistance as well as the dosage recommended by the manufacturer. Therefore, further research is needed to determine the influence of climate factors on the development and abundance of ectoparasites in the state of Ceará.

Keywords: Ectoparasites, Resistance, Questionnaire.